



Aula 12 - As peculiaridades das tutelas provisórias nas ações contra seguradoras

1. As demandas contra seguradoras

1.1. O contrato de seguro e suas previsões

1.1.1. Geralmente os conflitos nascem pelo não pagamento do seguro, em razão da suposta presença de uma situação de exclusão de cobertura

1.1.1.1. Ex: batida de carro e a suspeita de embriagues

1.1.1.1.1. Qualquer tipo de pedido de tutela provisória é possível, como vamos ver adiante

2. Não há uma tutela provisória com requisitos específicos

2.1. Isso significa que você pode pedir qualquer tipo de tutela, cautelar ou antecipada, seja baseada na urgência ou na evidência.

2.1.1. Vamos ver o que, na prática, é mais comum de se pedir

3. Quais são os pedidos de tutela provisória mais comuns de serem feitos nas ações contra seguradoras?

3.1. Na verdade existe um único pedido muito comum de ser feito em ações contra seguradoras

3.1.1. 1

3.1.1.1. Pedido de tutela antecipada, para pagamento do seguro no começo da lide

3.1.1.1.1. Vamos ver, na prática, como esse pedido funciona e o que deve ser observado?

4. O caso em análise

4.1. O cliente te procura dizendo que tem um contrato de seguro de veículo. Narra que bateu o carro, mas a seguradora está se

negando a fazer o pagamento do seguro, alegando que ele estaria embriagado no momento do acidente, sendo que há cláusula de exclusão de cobertura em razão de embriaguez

4.1.1. O cliente afirma que não estava embriagado, mas apenas se negou a fazer o teste do bafômetro

4.1.1.1. O cliente informa que, como trabalha como Uber e sustenta a família com os ganhos que obtém como Uber, está passando necessidades pelo não conserto do carro. Ele afirma que precisa consertar o veículo com a máxima urgência

4.1.1.1.1. Você decide ingressar com pedido de cobrança de seguro, pedindo antecipação de tutela, em razão da urgência

4.1.1.1.1.1. Vamos passar o caso pelo nosso passo a passo?

5. PRIMEIRO PASSO

5.1. RACIOCÍNIO SINCERO

5.1.1. Você deve fazer um raciocínio sincero

5.1.1.1. Você precisa mesmo de uma decisão provisória?

5.1.1.1.1. Ou você está querendo, apenas, inverter o ônus da demora natural do processo

5.1.1.1.1.1. Seja o mais sincero possível, para não cair em descrédito em seus próximos pedidos

5.1.1.1.1.1.1. Você forma a sua imagem profissional de acordo com a sua conduta

5.1.1.1.1.1.1.1. Tentar só por tentar pode ter um preço caro a se pagar...

5.1.1.1.1.1.1.1. No nosso exemplo de hoje:

5.1.1.1.1.1.1.1.1. Sim, a tutela provisória é necessária, senão o requerido não vai conseguir consertar o carro, voltar a trabalhar como Uber e sustentar a família. Há uma efetiva urgência.

6. SEGUNDO PASSO

6.1. URGÊNCIA OU EVIDÊNCIA?

6.1.1. Você deve olhar para o seu caso concreto e identificar se o que o cliente precisa é uma tutela baseada na URGÊNCIA ou na EVIDÊNCIA

6.1.1.1. Esse passo é essencial para que você não confunda os requisitos e a forma de apresentação do pedido

6.1.1.1.1. e se o caso concreto se encaixar na hipótese de tutela de urgência, qual especia de tutela você precisa?
Uma tutela antecipada ou uma tutela cautelar?

6.1.1.1.1.1. No nosso exemplo de hoje:

6.1.1.1.1.1.1. A tutela que precisamos tem como fundamento a urgência. Precisamos de uma resposta do Estado de forma rápida, para que o autor possa consertar seu carro e voltar a trabalhar

6.1.1.1.1.1.1.1. Então, o que precisamos é de uma ANTECIPAÇÃO DE TUTELA baseada na URGÊNCIA

7. TERCEIRO PASSO

7.1. LISTANDO AS PROVAS E OS ARGUMENTOS

7.1.1. Após identificar o tipo de tutela que seu cliente precisa, você deve olhar para as provas que ele tem e para as provas que ele pode precisar trazer ao processo

7.1.1.1. Você também deve relacionar os argumentos jurídicos e lógicos que você vai precisar fazer para evidenciar a presença de cada requisito

7.1.1.1.1. NÓS IDENTIFICAMOS QUE PRECISAMOS DE UMA TUTELA ANTECIPADA, BASEADA NA URGÊNCIA

7.1.1.1.1.1. Então, devemos anotar em uma folha

7.1.1.1.1.1.1.1

7.1.1.1.1.1.1.1. Quais são as provas e argumentos jurídicos/lógicos que demonstram a probabilidade do direito que vou invocar?

7.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.

Testemunhas que viram o
acidente e que estiveram com
o autor no momento da batida
e no dia dos fatos

7.1.1.1.1.1.1.1.1.1.2.

Documentos que mostram que
o contrato de seguro estava
devidamente pago

7.1.1.1.1.1.1.1.1.1.2.

ARGUMENTOS LÓGICOS

7.1.1.1.1.1.1.1.1.1.2.1. -
não é porque o autor deixou de
fazer o bafômetro que ele
estava embriagado. Uma coisa
não leva à outra

7.1.1.1.1.1.1.1.1.1.2.2. -
se ele estivesse aparentando
estar bêbado, a polícia o teria
conduzido para a delegacia.
Jamais teria liberado

7.1.1.1.1.2. 2

7.1.1.1.1.2.1. Quais são as provas e argumentos
jurídicos/lógicos que demonstram o perigo
concreto de dano ou o perigo ao resultado útil do
processo? Ou isso decorre de um simples
raciocínio lógico?

7.1.1.1.1.2.1.1. - prova de que o autor usava
o carro para trabalhar

7.1.1.1.1.2.1.2. - prova de que o trabalho como Uber era a única fonte de sustento do autor

7.1.1.1.1.2.1.3. - prova de que, após o acidente e sem o carro, o autor deixou de ter renda

7.1.1.1.1.2.1.4. - prova das contas zeradas ou com dificuldade

7.1.1.1.1.3. 3

7.1.1.1.1.3.1. A medida que eu quero é irreversível? Se sim, como fica a ponderação dos interesses envolvidos?

7.1.1.1.1.3.1.1. Não é irreversível, já que o autor pode devolver ao réu o dinheiro do conserto, no final, caso saia perdedor

7.1.1.1.1.3.1.1.1. Mas muita atenção aqui: se ele não tem condições financeiras, como garantir que terá condições de devolver

7.1.1.1.1.3.1.1.1.1. É importante falar que o carro pode ficar como garantia e também fazer o juízo de ponderação de valores.

7.1.1.1.1.3.1.1.1.1. O que vale mais, o patrimônio milionário da requerida ou o sustento do autor e sua família?

7.1.1.1.1.4. 4

7.1.1.1.1.4.1. O meu cliente tem condições de prestar caução?

7.1.1.1.1.4.1.1. Se sim, que tipo de caução?
Providenciar o que for preciso

7.1.1.1.1.4.1.2. Se não, como vou mostrar
isso ao juiz?

7.1.1.1.1.4.1.2.1. No nosso caso, o extrato
bancário e o holerite evidenciam a situação
de hipossuficiência e a impossibilidade de
prestar caução

7.1.1.1.1.4.1.2.1.1. Se o cliente tivesse
condições de prestar caução, ele mesmo
pagaria o conserto do carro

7.1.1.1.1.2. No caso das tutelas baseadas na urgência,
você deve anotar em uma folha todas as provas que o
seu cliente pode produzir em uma audiência de
justificação

7.1.1.1.1.2.1. Alguma prova que você não tem no
momento do pedido pode ser produzida em
audiência de justificação?

7.1.1.1.1.2.1.1. Art. 300, § 2º, do CPC

7.1.1.1.1.2.1.1.1. A tutela de urgência pode ser
concedida liminarmente ou após justificação
prévia.

7.1.1.1.1.2.1.1.1.1. No nosso caso em
análise, podemos pedir para ouvir
testemunhas que presenciaram o acidente e
que viram que o autor estava normal, que
não aparentava estar embriagado

7.1.1.1.1.2.1.1.1.1.1. Também é muito
importante ouvir testemunhas que
atestem a condição financeira do autor,
para acentuar a necessidade da tutela

8. QUARTO PASSO

8.1. A APLICAÇÃO DA EMPATIA NA PRÁTICA

8.1.1. Você deve olhar para o caso concreto e exercer a EMPATIA

8.1.1.1. Se fosse você no lugar do juiz, quais argumentos você utilizaria para poder INDEFERIR o pedido

8.1.1.1.1. Lembra sempre que o juiz tem MEDO de ser injusto e se sente INSEGURO em tomar uma medida drástica sem ouvir a parte contrária

8.1.1.1.1.1. Você deve listar todos os medos relativos ao caso concreto

8.1.1.1.1.1.1. Você deve listar todas as inseguranças relativas aos casos concretos

8.1.1.1.1.1.1.1. No nosso caso em análise

8.1.1.1.1.1.1.1.1. O juiz pode pensar:

8.1.1.1.1.1.1.1.1.1. Será que ele não estava mesmo bêbado?

8.1.1.1.1.1.1.1.1.2. Será que o não pagamento do seguro não se deu por algum outro motivo?

8.1.1.1.1.1.1.1.3. Será que o autor não tem mesmo um outro meio de se sustentar?

8.1.1.1.1.1.1.2. Ressaltando emoções

8.1.1.1.1.1.1.2.1. No nosso caso em análise

8.1.1.1.1.1.1.2.1.1. Você deve ressaltar os seguintes sentimentos

8.1.1.1.1.1.2.1.1.1. Medo de causar grande mal ao autor, por não conceder a medida

8.1.1.1.1.1.2.1.1.1.1. Fotografias evidenciando a situação...falar dos filhos e etc...

8.1.1.1.1.1.2.1.1.2. Indignação com a atitude da requerida, que fatura milhões mas que nega o pagamento do seguro por meras suspeitas

8.1.1.1.1.1.2.1.1.3. Tranquilidade no deferimento, já que o autor está oferecendo o próprio carro como garantia

9. QUINTO PASSO

9.1. Colocar tudo no papel

9.1.1. O seu quinto passo é pegar tudo o que você anotou e colocar no papel, no seu pedido de concessão de medida provisória